



II CONGRESSO PPGVET/IFNMG 2024

HELMINTOS E PROTOZOÁRIOS GASTRINTESTINAIS EM BOVINOS DE CORTE ORIUNDOS DE FAZENDA DE RECRIA NO NORTE DE MINAS GERAIS

NOGUEIRA, ARM¹; BATISTA, PP¹; RAMOS, HF¹; PEREIRA, AGB¹; VIEIRA, VPC²

¹Discente de Medicina Veterinária do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) Campus Salinas, Salinas, MG, Brasil. armn@aluno.ifnmg.edu.br; ²Docente dos cursos de Medicina Veterinária e Licenciatura em Ciências Biológicas do IFNMG – Campus Salinas, MG, Brasil.

A bovinocultura de corte representa grande importância no cenário brasileiro e as helmintoses e protozooses gastrintestinais são infecções que podem prejudicar a produção de carne, ocasionando perdas produtivas e econômicas. Assim, objetivou-se verificar a ocorrência de helmintos e protozoários gastrintestinais em bovinos de corte oriundos de uma fazenda de recria no norte de Minas Gerais. Para isso, foram coletadas amostras fecais diretamente do ambiente, mas em contato com este, imediatamente após a emissão de fezes frescas de 28 animais com aptidão para corte (anelorados), todos com aproximadamente 24 meses de idade. As amostras foram armazenadas em sacos plásticos identificados, encaminhadas ao Laboratório de Parasitologia Veterinária (LPV) do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), Campus Salinas, para a realização de análises coproparasitológicas. As amostras foram submetidas à técnica quantitativa de MacMaster (Ovos por Grama de Fezes - OPG), segundo Gordon e Whithlock (1939) modificada. Posteriormente, realizou-se cultura das amostras fecais positivas no OPG, segundo Roberts e O'Sullivan (1950), para identificar os gêneros das larvas infectantes de terceiro estágio (L3). Os resultados obtidos demonstraram que 85,7% das amostras dos bovinos apresentaram coinfecção de helmintos e protozoários. Na técnica de MacMaster foi observada uma média de 465 OoPG (Oocistos por grama de fezes) de protozoários coccídeos pertencentes ao Filo Apicomplexa, variando de 50 a 3200 OoPG. As coccidiões são responsáveis por causar perdas econômicas na produção de animais, afetando o crescimento dos seus hospedeiros. Adicionalmente, foram observados ovos de helmintos da Superfamília Trichostrongyloidea, variando de 50 a 1050 OPG (ovos por grama de fezes), com média de 320 OPG. Na coprocultura, foram identificadas L3 do gênero *Haemonchus*, que são responsáveis por grandes perdas na agropecuária bovina, especialmente em animais até 24 meses, apresentando uma das maiores ocorrências no Brasil. Pode-se concluir que há a ocorrência de helmintos do gênero *Haemonchus* e de protozoários coccídios do Filo Apicomplexa em bovinos de corte oriundos de uma fazenda de recria no norte de Minas Gerais. Dessa forma, para a sanidade desses animais, é de extrema relevância a implementação de alterações no manejo integrado e a aplicação estratégica de anti-helmínticos, mediante diagnóstico coproparasitológico prévio.

Palavras-chave: bovinos, coprocultura, nematódeos, parasitos.

Supporte financeiro: IFNMG.